



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

CAMINHOS PARA A CULTURA DO BEM VIVER

O Bem Viver não é distribuição de riqueza. Bem Viver é abundância que a Terra proporciona como expressão mesmo da vida. A gente não precisa ficar buscando uma vantagem em relação a nada, porque a vida é tão próspera que é suficiente para nós todos.

05 Sobre a educação, os sistemas que lideraram desde o século XIX, e no século XX, se configuraram mesmo com esse formato que são as escolas nos países todos. Eu acredito que essa experiência vai ser muito solicitada nesta pós-pandemia e vai ser exigida a se transformar em alguma coisa mais capaz de dar conta de uma realidade muito desfavorável. E seu funcionamento, esse modo de funcionar, vai ter que se abrir para
10 outras perspectivas.

Muito provavelmente esse formato que a gente teve, no século XX, chegou até agora, o formato escola, ele vai ter que se espalhar. E os educadores vão ter que ocupar um outro lugar, diferente do que eles ocuparam nesta sociedade predatória e de consumo que chegamos até agora. Os educadores vão ter que reivindicar um outro lugar, que é um
15 lugar de engajamento com as famílias na formação de pessoas. Nós não podemos mais continuar atendendo a esse pedido do mercado de formar profissionais, de formar técnicos, de formar gente para operacionalizar o sistema.

Nós vamos ter que pensar em ajudar a formar seres humanos para habitar uma Terra viva, para a gente escapar do que o Bruno Latour chama de necropolítica. Se não
20 formos capazes de nos inspirar para criar corpos vivos para uma Terra viva, nós não vamos experimentar o Bem Viver. O Bem Viver são corpos vivos em uma Terra viva. A gente não pode incidir sobre a Terra como se a gente fosse uma máquina retroescavadeira. Nós não temos que formar só técnicos. A gente tem que ajudar a formar seres humanos. A ideia de que o ser humano é alguma coisa dada, um evento que já está
25 programado, é um erro. Seres humanos são constituídos. Na história do nosso povo, o corpo, a pessoa é uma realização social, desde quando a gente é sonhado. Viemos para o mundo pela nossa família, da nossa mãe. Nós somos sonhados e depois somos acompanhados, espiritualmente, para a gente ser humano. Então o ser humano não é um evento, não é uma coisa que pipoca ali, pipoca aqui. Ele é uma construção. Na maioria de
30 nossas histórias, a pessoa humana é uma construção.

Então não vamos pensar a educação como foi pensada até agora, ela precisa ir além para poder ajudar a criar e construir seres humanos para uma Terra viva. Seres vivos para uma Terra viva. Talvez o dano que a gente tenha cometido contra o Planeta, no século XX, é que a gente estava preparando técnicos e formando muitos técnicos, e a
35 ideia era habilitar o humano para incidir sobre a vida na Terra. Tirar petróleo, furar plataforma continental, devastar a Floresta Amazônica, caçar ouro para todo lado, toda essa cosmovisão constituída de um Planeta cheio de concreto, viadutos, pontes, rodoviárias, metrô. Essa parafernália toda é uma ofensa ao corpo da Terra. A Terra respira.

40 Outro dia estava falando sobre as pessoas que têm vergonha de abraçar uma árvore. Ora, eu vejo tanta gente abraçando um automóvel por exemplo. Vocês já viram essas campanhas de lançamentos de carros novos? O carro só falta, aliás, não falta nada,



- 45 as pessoas que estão dispostas a se relacionar com esse equipamento como se ele fosse uma outra pessoa, mas têm vergonha de abraçar uma árvore. São outras percepções que importam. Nós conversamos com rios e montanhas. Tem gente que gosta de conversar com carro.

KRENAK, Ailton. Disponível em: <https://www.biodiversidadla.org>. Acesso em: 17.ago.2024.
Adaptado.

QUESTÃO 1

Ailton Krenak é um importante líder indígena, ambientalista e escritor brasileiro. Ele carrega em seu sobrenome a identificação de sua etnia – o povo Krenak – como forma de mostrar sua origem e pertencimento. No Texto I, em alguns momentos, o autor opõe o modo de viver de seu povo ao modelo empregado pela sociedade capitalista.

O trecho em que o termo destacado faz referência exclusivamente ao povo indígena é

- (A) “**Nós** não podemos mais continuar atendendo a esse pedido do mercado de formar profissionais” (linhas 15-16)
- (B) “**Nós** vamos ter que pensar em ajudar a formar seres humanos para habitar uma Terra viva” (linhas 18-19)
- (C) “**Nós** não temos que formar só técnicos. A gente tem que ajudar a formar seres humanos.” (linhas 23-24)
- (D) “**Nós** conversamos com rios e montanhas. Tem gente que gosta de conversar com carro.” (linhas 45-46)

QUESTÃO 2

O Texto I caracteriza-se como um texto argumentativo, no qual o autor apresenta e defende uma ideia central, a que chamamos tese.

A tese do texto de Ailton Krenak está sintetizada na seguinte frase:

- (A) No século XX, os seres humanos consumiram, de modo inconsequente, as riquezas naturais da Terra.
- (B) A Terra viva precisa de que os técnicos, formados pelas escolas, tenham ações mais sustentáveis.
- (C) A sociedade precisa formar seres humanos capazes de se relacionar em harmonia com uma Terra viva.
- (D) É mais importante abraçar uma árvore do que ter um automóvel ou construir plataformas de petróleo.

QUESTÃO 3

“E **seu** funcionamento, esse modo de funcionar, vai ter que se abrir para outras perspectivas.”
(linhas 09-10)

O elemento coesivo, grifado nessa passagem, retoma a seguinte expressão anterior do segundo parágrafo:

- (A) “escolas” (linha 06)
- (B) “países todos” (linha 06)
- (C) “pós-pandemia” (linha 07)
- (D) “realidade” (linha 08)



QUESTÃO 4

“Sobre a educação, os sistemas que lideram desde o século XIX” (linha 05)

Assinale a alternativa em que o conectivo apresenta a mesma classificação do elemento coesivo destacado no trecho acima:

- (A) “a vida é tão próspera que é suficiente para nós todos.” (linhas 03-04)
- (B) “Eu acredito que essa experiência vai ser muito solicitada” (linhas 6- 07)
- (C) “Os educadores vão ter que reivindicar um outro lugar” (linha 14)
- (D) “A ideia de que o ser humano é alguma coisa dada” (linha 24)

TEXTO II

PASSARINHOS

- Despencados de voos cansativos
Complicados e pensativos
Machucados após tantos crivos
Blindados com nossos motivos
05 Amuados, reflexivos
E dá-lhe antidepressivos
Acanhados entre discos e livros
Inofensivos
Será que o sol sai pra um voo melhor?
10 Eu vou esperar, talvez na primavera
O céu clareia, vem calor
Vê só o que sobrou de nós e o que já era
Em colapso o planeta gira, tanta mentira
Aumenta a ira de quem sofre mudo
15 A página vira, o são delira, então a gente pira
E no meio disso tudo, 'tamo tipo...

Passarinhos
Soltos a voar dispostos
A achar um ninho
20 Nem que seja no peito um do outro

A Babilônia é cinza e neon, eu sei
Meu melhor amigo tem sido o som, okay
Tanto carma lembra Armagedon, orei
Busco vida nova tipo ultrassom, achei
25 Cidades são aldeias mortas, desafio nonsense
Competição em vão que ninguém vence
Pense num formigueiro, vai mal
Quando pessoas viram coisas, cabeças viram degraus
No pé que as coisa vão, Jão, doidera
30 Daqui a pouco, resta madeira nem pros caixão
Era neblina, hoje é poluição
Asfalto quente queima os pé no chão
Carros em profusão, confusão
Água em escassez bem na nossa vez
35 Assim não resta nem as barata (é memo!)



Injustos fazem leis e o que resta pr'ocês?
Escolher qual veneno te mata
Pois somos tipo...

40 Passarinhos
Soltos a voar dispostos
A achar um ninho
Nem que seja no peito um do outro

EMICIDA. **Sobre crianças, quadris, pesadelos e lições de casa...** CD, 2015, faixa 7.

QUESTÃO 5

“Talvez o dano que a gente tenha cometido contra o Planeta, no século XX, é que a gente estava preparando técnicos e formando muitos técnicos, e a ideia era habilitar o humano para incidir sobre a vida na Terra. Tirar petróleo, furar plataforma continental, devastar a Floresta Amazônica, caçar ouro para todo lado, toda essa cosmovisão constituída de um Planeta cheio de concreto, viadutos, pontes, rodoviárias, metrô.” (Texto I – linhas 35-38)

*“No pé que as coisa vão, Jão, doideira
Daqui a pouco, resta madeira nem pros caixão
Era neblina, hoje é poluição
Asfalto quente queima os pé no chão
Carros em profusão, confusão
Água em escassez bem na nossa vez”*
(Texto II – versos 29-34)

A canção “Passarinhos” (Texto II), de Emicida, e o texto “Caminhos para a cultura do bem viver” (Texto I), de Ailton Krenak, aproximam-se em relação ao tema.

Analisando e comparando os trechos destacados, observa-se que

- (A) ambos os trechos abordam os problemas causados por uma exploração dos recursos naturais do planeta em que não há qualquer planejamento ou ideia de sustentabilidade.
- (B) ambos os trechos fazem referência aos progressos conquistados nos séculos XX e XXI, sem construir, no entanto, um julgamento crítico sobre as consequências dessas ações.
- (C) o trecho extraído do Texto I é mais crítico aos problemas da exploração humana sobre a Terra, ao passo que os versos do Texto II apenas enfatizam as frustrações do eu lírico.
- (D) o trecho retirado do Texto I revela uma visão negativa sobre o progresso, enquanto os versos do Texto II mostram também o lado positivo do desenvolvimento econômico.

QUESTÃO 6

***Despencados** de voos cansativos
Complicados e **pensativos**
Machucados após tantos crivos
Blindados com nossos motivos”*
(Texto II – versos 01-04)

Nos versos acima, as palavras destacadas estão flexionadas no masculino e no plural porque

- (A) rimam umas com as outras, por apresentarem sons finais semelhantes.
- (B) referem-se a “passarinhos” que se encontra no refrão da letra da canção.
- (C) desrespeitam as regras da concordância nominal da língua padrão.
- (D) concordam com “voos cansativos”, expressão do primeiro verso



TEXTO III

ARMANDINHO



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 17.ago.2024

QUESTÃO 7

“Espero que sim! Depende de vocês!” (Texto III – 2º quadrinho)

Na tirinha, o pronome de tratamento destacado faz referência

- (A) aos familiares do personagem e aos professores de Armandinho.
- (B) a todos os adultos, responsáveis diretos pela preservação ou não.
- (C) exclusivamente aos pais do personagem Armandinho.
- (D) apenas aos governantes e às autoridades do país.

REDAÇÃO

Os textos dessa prova desenvolvem, de diversas maneiras, o tema da sustentabilidade, tão necessário em tempos de crise climática e de uma sociedade que parece resistir em mudar seus hábitos predatórios de consumo. Eles servem como elementos motivadores para que você faça suas próprias reflexões a respeito da temática abordada. A partir daí, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** em que você defenda seu ponto de vista sobre **como a escola pode ajudar a criar cidadãos capazes de se relacionar de modo sustentável com a natureza**.

IMPORTANTE:

Seu texto deverá:

- evitar cópia integral ou parcial de fragmentos dos textos da prova;
- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma-padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- ser transcrito no local indicado **na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS**.

OBSERVAÇÃO FINAL:

A nota ZERO será atribuída às redações que apresentarem alguma das seguintes características:

- folha completamente em branco;
- número insuficiente de linhas (9 linhas ou menos);
- letra ilegível;
- fuga ao tema;
- fuga ao tipo textual (ausência de qualquer indício de opinião);
- palavras de baixo calão e/ou comentários ofensivos ou que desrespeitem os direitos humanos.

É importante lembrar de NÃO COLOCAR SEU NOME em nenhum lugar da Redação, para que ela não seja anulada.

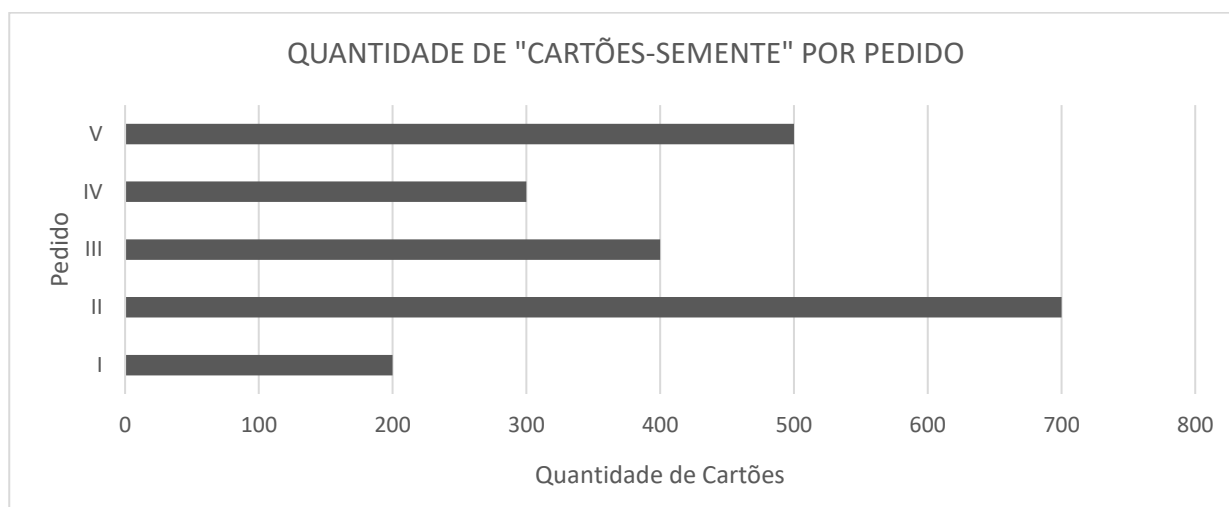


MATEMÁTICA

QUESTÃO 8

O uso de "cartões-semente" tem se tornado cada vez mais popular. Esses cartões são feitos com papel-semente, um tipo de papel ecológico que possui sementes entre suas camadas de papel reciclado. Quando plantados, eles podem dar origem a diversos tipos de plantas.

Uma empresa que fabrica esses cartões recebeu 5 pedidos diferentes. A quantidade de cartões solicitada em cada um deles está indicada no gráfico a seguir:



Com base na tabela de pedidos, a média da quantidade de cartões solicitados por encomenda é de

- (A) 400.
- (B) 420.
- (C) 425.
- (D) 450.

QUESTÃO 9

A publicação intitulada "Como está o consumo de alimentos orgânicos no Brasil?", do portal brasileiro Food Connection, apresentou a seguinte situação:

"A região Nordeste lidera o consumo de orgânicos no país, com 45% dos entrevistados afirmando consumir esses produtos; seguida pelo Centro-Oeste, com 42%, e pelo Sudeste, com 30%"

Disponível em: <https://www.foodconnection.com.br> Acesso em: 19.set.2024

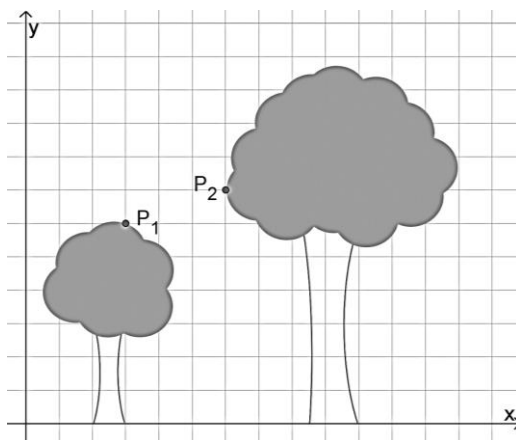
Baseando-se nos dados da pesquisa e considerando que a população do Sudeste brasileiro naquele ano era de aproximadamente 84,8 milhões de habitantes, o número de consumidores de alimentos orgânicos dessa região era de cerca de

- (A) 25.440.000.
- (B) 35.616.000.
- (C) 38.160.000.
- (D) 59.360.000.



QUESTÃO 10

Observe o plano cartesiano a seguir, em que cada unidade no plano cartesiano representa 1 metro, e onde foram representadas as vistas frontais de duas árvores. Um passarinho está no ponto $P_1 = (3, 6)$ e deseja voar até o ponto $P_2 = (6, 7)$.



A distância mínima que o passarinho deve voar para ir de P_1 até P_2 é de

- (A) 4 metros.
- (B) $\sqrt{11}$ metros.
- (C) $\sqrt{10}$ metros.
- (D) 3 metros.

QUESTÃO 11

Um estudo foi realizado para avaliar a substituição de parte da 'areia lavada' (extraída dos leitos dos rios) por areia do mar na produção de concreto, visando reduzir o impacto ambiental e preservar os ecossistemas fluviais.

Na produção de concreto, a proporção mais comum é de:

- 1 parte de cimento.
- 2 partes de areia lavada.
- 3 partes de brita.

Se 30% da areia lavada for substituída por areia do mar, e for colocado na mistura um saco de 50 kg de cimento, a quantidade de areia lavada a ser utilizada é de

- (A) 15 Kg.
- (B) 30 kg.
- (C) 35 kg.
- (D) 70 kg.

QUESTÃO 12

(E) *“Painéis solares fotovoltaicos, também chamados de placas solares fotovoltaicas, são dispositivos utilizados para converter a energia da luz do Sol em energia elétrica.”*

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org>_Acesso em: 17.set.2024

Um painel solar retangular de 2 metros de comprimento por 1 metro de largura gera 40 kWh de energia por mês.

Se usarmos o mesmo material para fabricar um painel com dimensões de 2,4 metros de comprimento e 1,3 metros de largura, a quantidade de energia gerada por mês será de

- (A) 68 kWh.
- (B) 62,4 kWh.
- (C) 60 kWh.
- (D) 49,3 kWh.



QUESTÃO 13

(E) “O banho deve ser rápido. Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo. A economia é ainda maior se, ao se ensaboar, você fechar o registro. Banho de ducha por 15 minutos, com o registro meio aberto, consome 135 litros de água.”

Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br>. Acesso em: 12.set.2024

Para incentivar sua filha a economizar água, Armando propôs o seguinte acordo:

- Cada banho de até 5 minutos resultará em um bônus de R\$5,00 na sua mesada.
- Cada banho superior a 5 minutos causará um desconto de R\$8,00 na mesada.

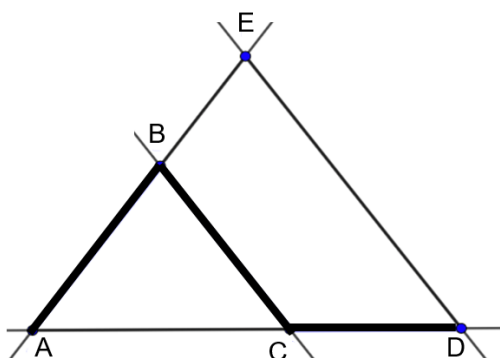
A mesada inicial de sua filha era de R\$200,00. No mês em que ela aceitou o acordo, tomou 40 banhos e recebeu R\$205,00.

A partir desses dados, é correto afirmar a quantidade de banhos tomados que duraram até 5 minutos foi de

- (A) 1.
- (B) 15.
- (C) 21.
- (D) 25.

QUESTÃO 14

Considere o esquema a seguir, que mostra as estradas AE, AD, BC e ED. Sabe-se que BC é paralela a ED, que $\overline{AE} = \overline{ED} = 100$ km, $\overline{BE} = 40$ km e $\overline{AD} = 120$ km.



A linha poligonal ABCD descreve a trajetória que Antônio percorre, da sua casa para o trabalho, em outra cidade.

Preocupado com a poluição, ele decidiu avaliar três marcas de carros elétricos, para escolher um modelo que ofereça autonomia suficiente — ou seja, a distância que o carro percorre com a bateria cheia, sem precisar de recarga — para ir e voltar do trabalho sem parar para recarregar.

A tabela a seguir mostra a autonomia de cada marca de carro:

Marca	Autonomia
A	265 km
B	385 km
C	411 km

Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de marcas que atendem à necessidade de Antônio.

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 15

Camila precisa enviar, por e-mail, um arquivo que contém seu portfólio de trabalho.

Para isso, ela deve

- (A) salvar o e-mail como rascunho.
- (B) preencher o assunto do e-mail.
- (C) enviar o e-mail com cópia oculta.
- (D) anexar o arquivo e enviar o e-mail.

QUESTÃO 16

Pedro excluiu um arquivo da área de trabalho do seu computador.

Sobre esse arquivo é correto afirmar que, se o arquivo

- (A) foi excluído permanentemente, uma cópia permanece oculta na pasta de origem.
- (B) foi excluído permanentemente, ele não estará na lixeira.
- (C) estiver na lixeira, ele foi excluído permanentemente.
- (D) estiver na lixeira, ele não poderá ser restaurado.

QUESTÃO 17

Os coordenadores de curso de uma instituição de ensino estão realizando um estudo e para isso eles precisam pesquisar sobre curso técnico no site do MEC.

Sabendo que o site do MEC é "portal.mec.gov.br", a alternativa que apresenta o refinamento de pesquisa correto para a busca desse assunto especificamente neste site é:

- (A) Define: "curso técnico"
- (B) "curso técnico" X portal.mec.gov.br
- (C) "curso técnico" site:portal.mec.gov.br
- (D) "curso técnico" filetype:portal.mec.gov.br

QUESTÃO 18

Uma equipe de uma empresa de TI trabalha remotamente na elaboração de um documento, ou seja, cada colaborador acessa de sua casa, via Internet, um documento compartilhado com todos os integrantes da equipe através de uma plataforma web de edição de texto. Na última segunda-feira, por problemas técnicos no bairro em que mora, João ficou sem acesso à Internet. O restante da equipe, Sandra, Lucas e Marta tinham acesso à Internet.

Sobre a atualização do documento compartilhado realizada na segunda-feira, é correto afirmar que

- (A) Enquanto Sandra atualizou o documento, Lucas e Marta aguardaram sua vez, pois não é possível que mais de um editor altere o documento compartilhado ao mesmo tempo.
- (B) Toda a equipe atualizou o documento, pois é possível que todos os editores independentemente do acesso à Internet modifiquem o documento compartilhado.
- (C) Sandra, Lucas e Marta atualizaram o documento, pois é possível que todos os editores com acesso à Internet modifiquem simultaneamente o documento compartilhado.
- (D) João atualizou o documento.



QUESTÃO 19

Considere as seguintes unidades de medida utilizadas em informática: bit, byte, kilobyte (KB), megabyte (MB) e gigabyte (GB). Sabe-se que cada byte é composto por 8 bits e que:

- 1 Kilobyte (KB) = 1024 bytes
- 1 Megabyte (MB) = 1024 KB
- 1 Gigabyte (GB) = 1024 MB

Um funcionário precisa digitalizar 200 documentos e enviar pelos correios, em pen drive. Cada documento digitalizado gera um arquivo de 20MB. A empresa em que trabalha só pode comprar pen drives de 1GB.

Serão necessários, para guardar todos os documentos e enviá-los juntos,

- (A) 4 pen drives.
- (B) 3 pen drives.
- (C) 2 pen drives.
- (D) 1 pen drive.

QUESTÃO 20

A planilha a seguir é utilizada para controlar o fluxo financeiro de uma empresa

	A	B	C	D	E
1		Valor Inicial (R\$)	Valor Atual (R\$)	Variação (%)	Variação
2	Receita Total	500.000,00	550.000,00	10%	50.000,00
3	Despesas Fixas	200.000,00	210.000,00	5%	10.000,00
4	Despesas Variáveis	150.000,00	140.000,00	-6.67%	-10.000,00
5	Lucro Líquido	150.000,00	200.000,00	+33.33%	50.000,00
6	Investimento	100.000,00	120.000,00	20%	20.000,00
7	TOTAIS	1.100.000,00	1.220.000,00		120.000,00
8					
9	VARIAÇÃO				
10	Despesas Fixas + Despesas Variáveis	0,00			
11	Receita Total + Lucro Líquido + Investimento	120.000,00			

Na célula B10 é apresentada a soma da variação das despesas, que estão presentes na coluna E. Já na célula B11 é apresentada a soma das variações das Receitas, Lucro Líquido e Investimentos, que também se encontram na coluna E.

As fórmulas que serão encontradas nas células B10 e B11 são, respectivamente,

- (A) `=SOMA(E3:E4)` `=E2+SOMA(E5:E6)`
- (B) `=AVG(E3;E4)` `=E2+E5+E6`
- (C) `=SOMA(E3:E3)` `=SOMA(E2:E$)`
- (D) `=-SUM(E3-E4)` `=SUM(E2,E5,E6)`



RASCUNHO



RASCUNHO



COLÉGIO PEDRO II

Processo de Seleção e Classificação de Candidatos à Matrícula – 2024/2025

Edital nº 25/2024 – 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO - TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

RASCUNHO



COLÉGIO PEDRO II

Processo de Seleção e Classificação de Candidatos à Matrícula – 2024/2025

Edital nº 25/2024 – 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO - TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

RASCUNHO